

Prevalência Auto-Reportada de Doenças Crónicas em Portugal. Primeiros Resultados do Estudo Epidemiológico - EpiReumaPt

Laires, PA; Canhão, H; Costa LP, Gouveia, N; Branco, JC

O EpiReumaPt é um estudo epidemiológico, observacional, transversal sobre as principais doenças reumáticas (DR) em Portugal. Serão inquiridos, segundo um método aleatório, cerca de 10.000 residentes, constituindo uma amostra representativa da população portuguesa, que será estratificada de acordo com unidades territoriais administrativas.

Os objectivos deste trabalho foram: 1) descrever as prevalências auto-reportadas de DR e outras doenças crónicas, como a hipertensão arterial (HTA) e a diabetes *mellitus* (DM), obtidas no EpiReumaPt e 2) comparar esses resultados com aqueles obtidos no Inquérito Nacional de Saúde 2005-2006 (INS) para a mesma área geográfica (Lisboa e Setúbal).

Foram analisados 2200 inquiridos (idade média: 53,2 anos; sexo feminino: 62,6%), com a seguinte distribuição por grupo etário: 16,4% (25-34 anos); 20,0% (35-44 anos); 17,4% (45-54 anos); 16,8% (55-64 anos); 16,9% (65-74 anos); e 12,5% (≥ 75 anos). No INS os mesmos grupos etários tiveram a seguinte composição: 21,9%; 19,7%; 18,2%; 16,7%; 13,5%; e 9,9%. Calculou-se a seguinte distribuição das prevalências auto-reportadas de DR por grupo etário, EpiReumaPt vs. INS: 4,1% vs. 5,1% (25-34 anos); 7,6% vs. 7,3% (35-44 anos); 24,9% vs. 19,3% (45-54 anos); 39,4% vs. 36,0% (55-64 anos); 46,0% vs. 40,8% (65-74 anos); e 53,8% vs. 54,7% (≥ 75 anos). As prevalências totais de DR auto-reportadas no EpiReumaPt e no INS foram 27,7% e 23% (mulheres: 35,7% vs. 30,5%; homens: 14,2% vs. 14,6%), respectivamente. Nas restantes doenças crónicas analisadas verificaram-se as seguintes prevalências totais, na mesma comparação EpiReumaPt vs. INS: 28,7% vs. 29% (HTA); e 9,4% vs. 8,3% (DM).

O EpiReumaPt apresentou prevalências de doenças crónicas auto-reportadas comparáveis àquelas calculadas pelo INS para a mesma área geográfica. É, no entanto, prematuro extrair conclusões definitivas sobre a comparabilidade destes resultados porque no EpiReumaPt remanescem localidades por inquirir na região de Lisboa e porque é necessária a aplicação de um ponderador aos dados para que a amostra se torne representativa da população em relação à idade e ao género. Porém os resultados aqui apresentados revelam-se promissores e atestam a qualidade do EpiReumaPt na sua primeira fase de recolha primária de dados da população Portuguesa. Os autores pretendem continuamente testar a representatividade da amostra EpiReumaPt e comparar as prevalências obtidas com aquelas registadas no INS.